

COMISSÃO DE ECONOMIA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO

REQUERIMENTO Nº , DE 2003.

Requer a criação de um Grupo de Trabalho, desta Comissão, a fim de realizar diagnóstico sobre a crise enfrentada pelo setor automotivo.

Senhor Presidente,

Requeiro à Vossa Excelência que seja criado um Grupo de Trabalho, desta Comissão, a fim de realizar um diagnóstico sobre a crise enfrentada pelo setor automotivo no nosso País.

Justificação

A crise econômica brasileira, com queda nas vendas, retração do mercado e variação cambial contribuiu para reduzir o poder de compra do consumidor atingindo, além de outros, também, o setor automotivo. Um outro fator é particularmente maléfico ao segmento analisado e diz respeito às altas taxas de juros praticadas pelo mercado. As especificidades dos bens comercializados pelas concessionárias tornam, na maioria das vezes, indispensáveis os financiamentos bancários que, com índices proibitivos desestimulam ou impedem o consumo.

Os problemas enfrentados pelo setor têm graves conseqüências para o nível de emprego – que acompanha faturamento real das concessionárias – e da massa salarial do setor – que se vê reduzida com a queda das vendas (já que depende das comissões).



LIDERANÇA DO PARTIDO POPULAR SOCIALISTA - PPS

O Brasil ocupa o 12º lugar no ranking mundial dos exportadores de veículos, com a comercialização superior a 1.000.000 (um milhão) de unidades anuais. No ano passado, a venda externa de veículos automotores somou 277 mil unidades. Para este ano, a previsão de receita com exportações de automóveis é de US\$ 4 bilhões. Entretanto, a logística ainda é um dos problemas que o setor tem enfrentado, deixando o Brasil em desvantagem em relação aos demais países. Desta forma, a indústria automobilística tem de oferecer vantagem nos preços.

Segundo a ANFAVEA - Associação Nacional de Fabricantes de Veículos, as 27 empresas automotivas têm 53 unidades industriais, das quais 22 foram inauguradas no período 1996 – 2002, estando sediadas em 8 unidades da Federação, em 30 municípios.

O sistema de distribuição no Brasil vem sendo sacudido nos últimos anos por uma profunda mudança estrutural, que resultou na diminuição da rentabilidade da revenda a índices inferiores a outros segmentos da economia e da própria cadeia automotiva. A instabilidade que tomou conta do setor desde o início dos anos 90 só sofreu interrupção nos anos de crescimento acelerado da indústria de autos, de 1993 a 1997 (Arbix e Veiga, Internet).

A alteração na política monetária nacional propiciou a redução na importação de peças e até aumento de exportação de componentes para as montadoras do exterior. Resultado disso foi a redução do déficit da balança comercial da indústria de autopeças.

Diante de todos esse fatores que são notícias na mídia nacional, temos hoje no setor automotivo uma fatia significativa da economia nacional, considerando-se, portanto, fundamental a constituição do Grupo de Trabalho, acima referido.

Sala das Comissões, de abril de 2003.

Deputado GIACOBINO

PPS / PR

